

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM CENTRO DE PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Flávio Araújo Rodrigues
Adriene Victória de Sousa Santos

Autores: Yasmim Araújo Lira
Lana dos Santos Miranda

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As vivências no cuidado à saúde da mulher em um centro de parto normal envolvem diversos aspectos, desde a preparação para o parto até o cuidado pós-parto. A preparação para o parto normal envolve todo o processo fisiológico, além disso, o apoio emocional que a equipe oferece, ajuda a parturiente a lidar com ansiedades e expectativas que aquele momento delicado proporciona. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes na prática do cuidado à saúde da mulher em um Centro de Trabalho de Parto Normal de uma Maternidade de Alto Risco. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante a prática da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher II, componente curricular obrigatório teórico-prático de 120h, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz. A prática ocorreu em um Centro de Parto Normal (CPN), de uma Maternidade no Estado do Maranhão, durante os meses de junho e julho de 2024. Os discentes foram supervisionados pela docente e pelos profissionais de enfermagem plantonistas do CPN. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante as práticas vivenciadas no Centro de Parto Normal, foi observado o cuidado centralizado no binômio mãe-filho, prestados pela equipe de saúde presente. A individualização do cuidado, de acordo com as necessidades de cada paciente, traz um enfoque positivo para uma assistência completa. Além disso, a elaboração da árvore da vida através do carimbo da placenta, celebra o nascimento e a conexão da mãe e do bebê. Já para as mães de bebês natimortos é uma prática profundamente simbólica e emocional, oferecendo uma forma de homenagear, lembrar e manter a conexão com o bebê que, apesar de não estar fisicamente presente, continua a ser amado e lembrado. Dessa forma, tem-se um cuidado humanizado acerca dos processos que envolvem a relação do binômio mãe e filho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa prática contribuiu para a construção de conhecimento dos acadêmicos por meio da experiência e observação da equipe de enfermagem, que enfatizaram um cuidado integral e humanizado, respeitando a individualidade e as necessidades de cada mulher e sua família.